

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ANNA CLARA MANINI BARBOSA SOARES

TÍTULO: MEMÓRIA DAS ÁGUAS: ETNOECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DOS CÓRREGOS E NASCENTES DE IBIRITÉ-MG

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , ANNA CLARA MANINI BARBOSA SOARES, ANNA CLARA MANINI BARBOSA SOARES, EMMANUEL DUARTE ALMADA, BRUNA CAROLINA OLIVEIRA DIAS DE PAULA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: RECURSOS HÍDRICOS, URBANIZAÇÃO, RMBH

RESUMO

No cenário de crise ambiental e civilizatória de início de milênio, a degradação dos recursos hídricos ocupa lugar central enquanto objeto de estudo da ecologia política e da história ambiental. O processo acelerado de urbanização na segunda metade do séc. XX no Brasil levou a uma forte degradação dos rios e nascentes das metrópoles em surgimento. Embora haja diversas iniciativas de recuperação ambiental desses ecossistemas, os saberes ecológicos e a história ambiental associados aos recursos hídricos são ainda negligenciados como objetos de pesquisa. O objetivo desta pesquisa é registrar a memória biocultural associada aos córregos e nascentes de Ibirité-MG, tendo em vista a elaboração de políticas e ações de conservação e recuperação dos recursos hídricos do município. Para o levantamento da história ambiental e dos saberes ecológicos locais associados aos córregos e nascentes utilizou-se metodologias qualitativas, baseadas em entrevistas semiestruturadas com moradores do município escolhidos por meio da técnica "bola de neve", busca de informações e fotografias em arquivos públicos e acervos particulares. As entrevistas foram devidamente transcritas e categorizadas. A pesquisa encontra-se ainda em fase inicial de desenvolvimento e os dados coletados até o momento demonstram que ao longo do processo de urbanização do município de Ibirité, houve uma grande perda na biodiversidade associada aos córregos e nascentes, havendo uma percepção de uma drástica redução da vazão destes corpos d'água. Os moradores entrevistados possuem um grande conhecimento, expressam recordações do período em que podiam pescar e usar os córregos e nascentes nas atividades de seu cotidiano. As transformações decorrentes do processo de urbanização impactam não só os processos ecossistêmicos como também os modos de vida e as sociabilidades nos bairros e comunidades, uma vez que córregos e nascentes são elementos não apenas ecológicos mas também culturais da paisagem urbana.